

Brasília, 26 de janeiro de 2026

Seleção

Mais de 700 artistas se unem em protesto global contra abusos da IA



Manifesto cobra regulamentação no uso de obras protegidas por **direitos autorais**

Um grupo formado por mais de 700 profissionais da indústria criativa dos Estados Unidos, entre eles Scarlett Johansson, Cate Blanchett e Joseph Gordon-Levitt, assinou uma campanha em protesto contra práticas de grandes empresas de tecnologia no uso de obras protegidas por **direitos autorais** em sistemas de inteligência artificial.

A mobilização ocorre enquanto governos dos Estados Unidos e da Europa discutem regulações para os dados usados no treinamento de IA. O grupo defende que o uso não autorizado de conteúdos criativos por sistemas automatizados não representa inovação, mas violação de direitos.

"Roubar nosso trabalho não é inovação. Não é progresso. É roubo - pura e simplesmente", disse em comunicado divulgado pela revista Variety.

Licenciamento de conteúdo por empresas de IA

O manifesto afirmou que o uso de obras sem permissão compromete o futuro do setor criativo ame-

ricano, que movimenta cinema, TV, música, literatura, mídia digital e gera milhões de empregos. O texto aponta que diversas plataformas de IA têm utilizado esse conteúdo sem autorização, compensação ou transparência, o que ameaça diretamente os direitos dos criadores.

A campanha destacou que algumas empresas de IA já firmaram acordos de licenciamento e defende esse caminho como modelo a ser seguido. Os signatários afirmam que é possível garantir o desenvolvimento tecnológico sem comprometer a proteção autoral.

O movimento reforçou ainda que o ecossistema criativo dos Estados Unidos é uma referência mundial, mas que vem sendo explorado por empresas apoiadas por fundos privados e investidores, que ignoram as leis de **direitos autorais**.

Artistas já denunciaram uso indevido no passado

Scarlett Johansson já esteve no centro de polêmicas relacionadas à IA. Em 2024, a atriz criticou publicamente o uso de sua imagem em um vídeo gerado por inteligência artificial e moveu ação judicial contra um aplicativo que utilizou sua voz e aparência sem autorização.

Além disso, a artista condenou o uso de sua voz do filme "Ela" (Her) como inspiração para o chatbot Sky, da OpenAI.

Cate Blanchett também tem se posicionado sobre o tema. No ano anterior, a artista e Joseph Gordon-Levitt integraram um grupo de 400 artistas que assinaram carta aberta ao governo dos EUA pedindo a preservação dos **direitos autorais** frente ao avanço da IA.